

## Cultura

1. (Enem 2013) O sociólogo espanhol Manuel Castells sustenta que “a comunicação de valores e a mobilização em torno do sentido são fundamentais. Os movimentos culturais (entendidos como movimentos que têm como objetivo defender ou propor modos próprios de vida e sentido)– porque esta é a principal via que esses movimentos encontram para chegar àquelas pessoas constroem-se em torno de sistemas de comunicação – essencialmente a internet e os meios de comunicação que podem eventualmente partilhar os seus valores, e a partir daqui atuar na consciência da sociedade no seu conjunto”.

(Disponível em: [www.compolitica.org](http://www.compolitica.org). Acesso em: 2 mar. 2012).

Em 2011, após uma forte mobilização popular via redes sociais, houve a queda do governo de Hosni Mubarak, no Egito. Esse evento ratifica o argumento de que:

- a) a internet atribui verdadeiros valores culturais aos seus usuários.
- b) a consciência das sociedades foi estabelecida com o advento da internet.
- c) a revolução tecnológica tem como principal objetivo a deposição de governantes antidemocráticos.
- d) os recursos tecnológicos estão a serviço dos opressores e do fortalecimento de suas práticas políticas.
- e) os sistemas de comunicação são mecanismos importantes de adesão e compartilhamento de valores sociais.

2. (Enem 2013) A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem do seu cultivo nostálgico, mas de procurar perceber o próprio rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente.

(MINAS GERAIS. *Cadernos do Arquivo 1: Escravidão em Minas Gerais*. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1988.)

Com base no texto, a análise de manifestações culturais de origem africana, como a capoeira ou o candomblé, deve considerar que elas:

- a) permanecem como reprodução dos valores e costumes africanos.
- b) perderam a relação com o seu passado histórico.
- c) derivam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.
- d) contribuem para o distanciamento cultural entre negros e brancos no Brasil atual.
- e) demonstram a maior complexidade cultural dos africanos em relação aos europeus.

3. (Enem 2013) A África também já serviu como ponto de partida para comédias bem vulgares, mas de muito sucesso, como *Um príncipe em Nova York* e *Ace Ventura: um maluco na África*; em ambas, a África parece um lugar cheio de tribos doidas e rituais de desenho animado. A animação *O rei Leão*, da Disney, o mais bem-sucedido filme americano ambientado na África, não chegava a contar com elenco de seres humanos.

(LEIBOWITZ, E. “Filmes de Hollywood sobre África ficam no clichê”. Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 17 abr. 2010.)

A produção cinematográfica referida no texto contribui para a constituição de uma memória sobre a África e seus habitantes. Essa memória enfatiza e negligencia, respectivamente, os seguintes aspectos do continente africano:

- A história e a natureza.
- O exotismo e as culturas.
- A sociedade e a economia.
- O comércio e o ambiente.
- A diversidade e a política.

4. (Enem 2013) Própria dos festejos juninos, a quadrilha nasceu como dança aristocrática, oriunda dos salões franceses, depois difundida por toda a Europa.

No Brasil, foi introduzida como dança de salão e, por sua vez, apropriada e adaptada pelo gosto popular. Para sua ocorrência, é importante a presença de um mestre “marcante” ou “marcador”, pois é quem determina as figurações diversas que os dançadores desenvolvem. Observa-se a constância das seguintes marcações: “Tour”, “En avant”, “Chez des dames”, “Chez des chevaliê”, “Cestinha de flor”, “Balancê”, “Caminho da roça”, “Olha a chuva”, “Garranchê”, “Passeio”, “Coroa de flores”, “Coroa de espinhos” etc.

No Rio de Janeiro, em contexto urbano, apresenta transformações: surgem novas figurações, o francês aporuguesado inexistente, o uso de gravações substitui a música ao vivo, além do aspecto de competição, que sustenta os festivais de quadrilha, promovidos por órgãos de turismo.

(CASCUDO, L. C. *Dicionário do folclore brasileiro. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1976.*)

As diversas formas de dança são demonstrações da diversidade cultural do nosso país. Entre elas, a quadrilha é considerada uma dança folclórica por:

- Possuir como característica principal os atributos divinos e religiosos e, por isso, identificar uma nação ou região.
- Abordar as tradições e costumes de determinados povos ou regiões distintas de uma mesma nação.
- Apresentar cunho artístico e técnicas apuradas, sendo, também, considerada dança-espetáculo.
- Necessitar de vestuário específico para a sua prática, o qual define seu país de origem.
- Acontecer em salões e festas e ser influenciada por diversos gêneros musicais.

5. (Enem 2012) As mulheres quebradeiras de coco-babaçu dos Estados do Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins, na sua grande maioria, vivem numa situação de exclusão e subalternidade. O termo quebradeira de coco assume o caráter de identidade coletiva na medida em que as mulheres que sobrevivem dessa atividade e reconhecem sua posição e condição desvalorizada pela lógica da dominação, se organizam em movimentos de resistência e de luta pela conquista da terra, pela libertação dos babaçuais, pela autonomia do processo produtivo. Passam a atribuir significados ao seu trabalho e as suas experiências, tendo como principal referência sua condição preexistente de acesso e uso dos recursos naturais.

ROCHA, M. R. T. A luta das mulheres quebradeiras de coco-babaçu, pela libertação do coco preso e pela posse da terra.

(In: *Anais do VII Congresso Latino-Americano de Sociologia Rural, Quito, 2006 adaptado*).

A organização do movimento das quebradeiras de coco de babaçu é resultante da:

- a) Constante violência nos babaçuais na confluência de terras maranhenses, piauienses, paraenses e tocantinenses, região com elevado índice de homicídios.
- b) Falta de identidade coletiva das trabalhadoras, migrantes das cidades e com pouco vínculo histórico com as áreas rurais do interior do Tocantins, Pará, Maranhão e Piauí.
- c) Escassez de água nas regiões de veredas, ambientes naturais dos babaçus, causada pela construção de açudes particulares, impedindo o amplo acesso público aos recursos hídricos.
- d) Progressiva devastação das matas dos cocais, em função do avanço da sojicultura nos chapadões do Meio-Norte brasileiro.
- e) Dificuldade imposta pelos fazendeiros e posseiros no acesso aos babaçuais localizados no interior de suas propriedades.

**6.** (Enem 2011) Um volume imenso de pesquisas tem sido produzido para tentar avaliar os efeitos dos programas de televisão. A maioria desses estudos diz respeito a crianças - o que é bastante compreensível pela quantidade de tempo que elas passam em frente ao aparelho e pelas possíveis implicações desse comportamento para a socialização. Dois dos tópicos mais pesquisados são o impacto da televisão no âmbito do crime e da violência e a natureza das notícias exibidas na televisão.

(GIDDENS, A. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005.)

O texto indica que existe uma significativa produção científica sobre os impactos socioculturais da televisão na vida do ser humano. E as crianças, em particular, são as mais vulneráveis a essas influências, porque:

- a) Codificam informações transmitidas nos programas infantis por meio da observação.
- b) Adquirem conhecimentos variados que incentivam o processo de interação social.
- c) Interiorizam padrões de comportamento e papéis sociais com menor visão crítica.
- d) Observam formas de convivência social baseadas na tolerância e no respeito.
- e) Apreendem modelos de sociedade pautados na observância das leis.

## Gabarito

1. E
2. C
3. B
4. B
5. E
6. C